



INFORMATIVO

PRÓ-TRÂNSITO

Informativo do Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores de Minas Gerais - Ano II - Nº 8 - Março/Abril de 2007

Feneauto

Conheça mais sobre a Federação Nacional de Auto Escolas e Centros de Formação de Condutores. Importante instrumento de luta a favor dos interesses dos CFCs.

Página 5



Confira nesta edição

CFCs investem em aulas para Portadores de necessidades especiais.

Página 3

Leia a entrevista do delegado Robson Lima Góes, Chefe da Divisão de Habilitação e Controle do Condutor do Detran-MG.

Página 4

Acompanhe a entrevista com o deputado estadual Sargento Rodrigues. Ele fala sobre o Projeto de Lei que isenta os veículos de CFCs do pagamento de IPVA.

Página 8

Categoria E

Belo Horizonte ganha área de exame para categoria E.

Página 2



Seminário

Não percam! Vem aí o 3º Seminário de Gestão e Educação no Trânsito para CFC's. Dia 30 de junho de 2007 no Sesc Venda Nova. Grande oportunidade para discussão e aperfeiçoamento nos assuntos relacionados ao trânsito. Informações: (31) 3271.6160 ou pelo site: www.siprocfcmg.org.br

**Sindicato dos proprietários
de Centros de Formação de
Condutores de Minas Gerais
(SIPROCFC-MG)**

Carta Sindical M.T.
46000.002558/97 de 04/02/98
*"O sindicato é o único órgão oficial da
categoria no Estado de Minas Gerais"*

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Bernardo Guimarães, 1483
Lourdes 30140-081 – Belo
Horizonte – MG
Telefax: (31) 3271-6160
e-mail:
contato@siprocfcmg.org.br
site:
www.siprocfcmg.org.br

DIRETORIA**Presidente:**

Rodrigo Fabiano Silva

Vice-presidente:

Rosa Maria de Magalhães

1º Secretário:

Eduardo Parreiras

2º Secretário:

Roberta Torres

1º Tesoureiro:

Reinaldode Paula Pimenta

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Sérgio Augusto de

Carvalho - Roberto Pinto

Raimondi - Afonso Alves de

Oliveira. **Suplentes:** Genival

Cândido - Joaquim Valois dos

Santos - Laerte Maciel de Souza

Assessoria de Comunicação

Jornalista Responsável

Milene Duque Estrada Zacarias

MG 10.545 JP

Tiragem:

1.300 exemplares

Os interessados em participar do
jornal com sugestões de temas,
pesquisas, artigos ou entrevistas,
bem como anunciar nas próximas
edições, podem enviar e-mail para
contato@siprocfcmg.org.br ou
entrar em contato pelo telefone
(31) 3271-6160. Agradecemos
antecipadamente sua participação.

Palavra do Presidente



A grande maioria dos empresários do nosso segmento desconhecem a existência e a importância da Federação Nacional das auto escolas e Centros de Formação de Condutores (Feneauto). Assim como a mitológica Fênix, a nossa Federação Nacional dos CFCs renasceu das cinzas.

Em dois encontros realizados no último mês de março – em São Paulo e Brasília – a Federação saiu do ostracismo em que se encontrava nestes últimos dois anos e ressurgiu com força total para defender os CFCs de todo o país.

É de fundamental importância para o nosso segmento que tenhamos uma representação

forte politicamente em nível nacional, para ser mais específico em Brasília, pois é de lá que saem as leis e resoluções que ditam o funcionamento de nossas empresas. Somente para exemplificar, está muito próximo de entrar em vigor a Resolução que tratará do Credenciamento de Centros de Formação de Condutores, substituindo a resolução 74/99, o que irá mexer radicalmente na estrutura dos CFCs. Sem esta representação os legisladores nos enviariam as novas regras sem sermos ouvidos e simplesmente teríamos que acatá-las sem direito à lamentação. Outra bandeira da Feneauto é a isenção do IPI para veículos de CFC, o que irá reduzir consideravelmente os preços a serem pagos na aquisição dos veículos.

Agradecimento 1

Em nome dos CFCs de Minas Gerais agradeço ao Sr. Luiz Eduardo Passeado, ex-presidente do Sindicato dos CFCs do Distrito Federal pela enorme contribuição ao nosso segmento. Agradecemos especialmente pela conquista dos Centros de Formação de

Condutores de todo o Brasil, que passaram a optar pelo sistema de tributação denominado SIMPLES. Se não fosse o empenho desse companheiro em mobilizar mais de 250 veículos de auto escolas em frente ao Congresso Nacional para pressionar os deputados federais na aprovação deste projeto, provavelmente ainda estaríamos recolhendo impostos pela tributação antiga.

Desejamos sorte ao novo presidente, Wagmar Martins Alves, que iniciou sua gestão no dia 16 de abril de 2007.

Agradecimento 2

Aproveito a oportunidade para também agradecer a sensibilidade do Dr. Robson Lima Góes, delegado chefe da D.H.C.C. e ao Sr. Joaquim Barbosa Magalhães, chefe da seção de exames específicos do Detran-MG, em atender uma antiga demanda do SIPROCFC-MG: a criação da área de exame de prática de direção veicular para a categoria E em Belo Horizonte. São de homens públicos com esta sensibilidade e seriedade que nossa sociedade necessita.

Detran-MG autoriza área de exame para Categoria E

Depois de muita luta e cobranças constantes, o SIPROCFC - MG conseguiu autorização para a área de exame da Categoria E no bairro Goiânia, em Belo Horizonte. A nova área para exame é mais uma conquista do Sindicato já que os candidatos dessa categoria tinham que se deslocar para Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte, para realização do exame prático. A área está localizada próxima à BR 381 na saída para Vitória/ES e oferece total condição para que os candidatos demonstrem seus conhecimentos durante o exame.

A Categoria E compreende veículos combinados em que a unidade tratora se enquadra nas categorias B, C ou D e cuja unidade

acoplada – reboque, semi-reboque ou articulada – tenha 6.000 quilogramas ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda oito lugares, ou, ainda, seja enquadrada na categoria trailer. Para habilitar-se na categoria E o condutor deve ser maior de 21 anos e estar habilitado no mínimo há um ano na categoria C, além de não ter cometido nos últimos 12 meses nenhuma infração



Nova área de exama para categoria E em Belo Horizonte.

de natureza grave ou gravíssima, ou mais de uma de natureza média.

Liberdade de ir e vir

Se no passado o simples ato de ir e vir era uma experiência estressante para as pessoas com algum problema de mobilidade, hoje a realidade começa a se modificar. Em busca de liberdade e autonomia, muitos portadores de necessidades especiais já conseguiram a tão sonhada Carteira Nacional de Habilitação (CNH). De acordo com o último censo do IBGE, realizado em 2000, existem no Brasil 24,6 milhões de pessoas portadoras de deficiência, o que corresponde a 14,5% da população brasileira. Deste total 5%, ou seja, cerca de 200 mil pessoas dirigem algum tipo de veículo automotor.

Dados do Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG), revelam que no estado cerca de mil pessoas prestam os exames especiais todos os meses, sendo que o índice de aprovação chega a 40% deste total.

José Edson das Almas, recentemente aprovado no exame prático de direção se sente realizado com a carteira de habilitação. “É uma grande alegria. É mais empolgante do que passar no vestibular. Temos muitas dificuldades de locomoção nas grandes cidades e a carteira facilita muito nossa vida”. Ainda de acordo com José Edson o suporte de bons profissionais é fundamental. “As pessoas diziam que era muito difícil, mas passei no primeiro exame e com apenas 15 aulas. Acho que fui muito bem treinado pelo instrutor Valdemir do CFC Milenium”, conclui.

Procedimentos

O processo para a obtenção da habilitação para portadores de necessidades especiais é semelhante a dos outros candidatos. Num primeiro momento o candidato portador de deficiência física passa por um exame médico inicial, efetuado pela junta médica da Comissão de Exames Especiais do Detran-MG, em Belo Horizonte.

Esta comissão irá sugerir ou não adaptações para o veículo e observar se a categoria pretendida pode ser concedida. Após esta etapa, o aluno passa pelos exames psicotécnico e médico. Em seguida submete-se a prova teórica e, por fim, a prova prática de direção, realizada em veículo adaptado.

“Apesar do investimento em um carro automático ser muito mais caro, o retorno do trabalho é muito mais gratificante”, conclui o proprietário do CFC Milenium em Belo Horizonte, Rodrigo Colombini.

Mercado

De olho neste mercado, as principais montadoras e concessionárias do país já possuem programas de mobilidade que facilitam a compra de veículos adaptados. Atualmente, dois tipos de carros suprem as necessidades dos portadores de deficiência: os equipados com câmbio automático e os adaptados. As principais modificações nos carros são acelerador de aro e freio manual, acelerador e freio por alavanca, embreagem automática, inversão do pedal acelerador.

Incentivo Fiscal

As pessoas portadoras de deficiência, hoje, podem contar com isenção de impostos como IPI (Imposto sobre Produto Industrializado), ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e IPVA (Imposto sobre Produtos Veiculares e Automotores). Somados, os descontos podem resultar em uma redução de até 35% do valor do veículo, dependendo da marca, do modelo e do Estado onde ele é comprado. No caso de Minas Gerais, a Lei 16.513 de 2006, prevê a isenção de ICMS, correspondente a 12% do valor total de um veículo.

A Comissão de Exames Especiais do Detran-MG conta com um simulador de direção. O equipamento auxilia na avaliação psicomotora da pessoa com deficiência, por meio de testes específicos. O aparelho é capaz de medir a força residual nos membros superiores e inferiores, além de avaliar sua capacidade de reação física e mental a estímulos visuais e

sonoros. Isso tudo sem que o candidato precise sair da cadeira de rodas. A análise do Centro de Mobilidade apresenta resultados na forma de atestados objetivos, descritivos e pontuais, fornecendo dados que auxiliam a análise da comissão médica e simplificam o caminho burocrático para a emissão da carteira de habilitação especial ao candidato portador de deficiência.

Parceria SIPROCFC-MG e Barão Automóveis

Com veículos assim, todo mundo vai querer tirar “D”

Adquira já um microônibus para sua Auto-Escola.



Na Barão Automóveis é fácil para sua Auto-Escola adquirir um microônibus, vans e utilitários, novos ou usados. Tudo para que seus alunos tirem carteira “D” em automóveis classe “A”. E tem mais:

- > Financiamento com as melhores taxas.
- > Aceitamos seu usado na troca.
- > Preços sem comparação para você, associado SIPROCFC-MG



Visite nossa loja e confira!
Av. Barão Homem de Melo, 200
Nova Suíça - Belo Horizonte - MG
Ligue: (31) 3334-2327

E TEM PROMOÇÃO:

Adquira seu veículo na Barão Automóveis e ganhe desconto na aplicação de Window Film na Barão Films.

Entrevista Robson Lima Góes

Robson Lima Góes é Chefe da Divisão de Habilitação e Controle do Condutor do Detran-MG. Delegado de polícia desde 1986, participou da Comissão de Criação do PCnet, modelo informatizado de inquérito que agiliza a investigação policial e atualmente é coordenador do sistema de Registro Nacional de Carteiras de Habilitação (RENACH) em Minas Gerais. Com uma efetiva participação nas demandas dos Centros de Formação de Condutores e atento aos interesses da categoria, cedeu entrevista ao jornal Pró-trânsito onde tratou de assuntos importantes para a categoria.



PRÓ-TRÂNSITO: Em notas divulgadas pelo Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG) existe a promessa de intensificar a fiscalização nos CFCs. Qual o objetivo desta fiscalização mais intensa?

ROBSON DE LIMA: Sem dúvida nós pretendemos fazer uma fiscalização mais atuante pois recebemos várias informações de CFCs funcionando de forma irregular. Não temos outra maneira de coibir essa prática de irregularidade a não ser com uma fiscalização pronta e objetiva. Iremos em primeiro lugar verificar quais Centros de Formação estão inativos e através de uma sindicância própria determinar a desativação em definitivo. Posteriormente iremos em cada CFC para verificar a situação dos livros, relatórios e equipamentos exigidos pelas normas do Contran, do Denatran e do Detran. Se for constatada alguma irregularidade, o CFC será notificado para que no prazo previamente agendado se regularize.

Posteriormente voltaremos ao local para uma segunda inspeção e se o CFC não atender às exigências, será instaurado um processo administrativo, podendo chegar até ao cancelamento das credenciais do Centro de Formação.

PRÓ-TRÂNSITO: Existe alguma fiscalização do Detran nos CFCs em relação à facilitação de Cursos de CNH e à falta de estrutura?

RL: Sim, nós estamos coibindo essas práticas. Sobre a venda de certificados, isso já passa a ser crime. Se for constatada qualquer irregularidade nesse sentido, instauraremos inquérito policial e encaminharemos à justiça, o que pode no final das investigações, levar à prisão dos responsáveis.

PRÓ-TRÂNSITO: Desde agosto de 2005 o Detran não autoriza a abertura de novos Centros de Formação. Qual o motivo dessa proibição e quando será divulgada a nova norma para abertura e funcionamento de novos Centros de Formação de Condutores?

RL: O diretor do Detran entendeu que os critérios para a abertura dos CFCs não estavam bem definidos. Então, primando pela qualidade ante a quantidade, o diretor optou por coibir a abertura de novos Centros de Formação. Para os municípios que não possuem CFCs e em outros casos previstos pelo próprio diretor do Detran, caso a caso, é autorizada a abertura de novo CFC, desde que devidamente fundamentado e apresentada toda a documentação. Estamos aguardando uma nova resolução que certamente irá modificar a resolução

74/99 e talvez modificar também as resoluções 168 e 169, em alguns aspectos. Através dessas resoluções, que já estão no Contran para serem elaboradas e editadas, com certeza será traçado um novo perfil exigido para os CFCs. A idéia que temos é a de sempre priorizar a qualidade, qualificando melhor os instrutores, exigindo mais dos diretores de ensino e dos diretores gerais.

PRÓ-TRÂNSITO: De acordo com a resolução 74/99 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), os CFCs têm que aprovar, pelo menos, 50% dos candidatos inscritos no exame de direção. Para o exame de legislação esse percentual deve ser de 70%. Por que essa obrigatoriedade não é exigida em Minas Gerais?

RL: Infelizmente isso se deve à falta de fiscalização. O número de funcionários para avaliar essa situação é pouco. Uma das metas dessa gestão é fazer valer as normas da resolução 74/99, ou mesmo aguardar a nova resolução que irá substituí-la e que sem dúvida alguma terá novos critérios. Com critérios mais objetivos e priorizando a qualidade do ensino, queremos formar bons profissionais e nesse contexto os CFCs têm uma grande responsabilidade. Está previsto a abertura de concurso público para a área administrativa do Detran. Acreditamos que com isso o Departamento será munido de número suficiente de servidores e então poderemos liberar os policiais para essa fiscalização mais intensa.

PRÓ-TRÂNSITO: Em Belo Horizonte a Certificação Digital já está funcionando plenamente. Para

as demais cidades do interior de Minas Gerais já existe uma programação de datas para a efetiva implementação?

RL: Pelo Detran nós já estaríamos com esse sistema implantado em todo o Estado, porém, dependemos também do órgão estatal que é a Prodemge. O órgão está fazendo o estudo do projeto para que, no momento em que for apresentado em nível estadual não tenha nenhum tipo de problema. Esperamos que em curto prazo a demanda dos CFCs do interior seja atendida. A Prodemge pediu um prazo até o dia 30 de abril para finalizar esse estudo. Estamos acompanhando essa meta e se realmente o cronograma for seguido, até junho já estaremos instalando nos CFCs de todo o Estado. As 54 delegacias regionais estão sendo informatizadas e com isso a Prodemge poderá cumprir todas as etapas da implantação da Certificação Digital no Estado.

PRÓ-TRÂNSITO: Existe uma previsão para a implantação da Biometria nos CFCs?

RL: Este trabalho está sendo apresentado por várias empresas, inclusive pela Prodemge que é parceira do Detran e do Estado. Isso dependerá das licitações e de outros procedimentos administrativos. A biometria já é realidade em vários estados e acreditamos que em breve chegará em Minas Gerais. Não temos ainda a data precisa mas avaliaremos o produto que tenha uso simples, porém eficaz. Queremos um produto que acompanhe a tecnologia, que seja dinâmico e atual e atenda às nossas expectativas.

Feneauto: reconhecimento e valorização profissional dos CFCs

Criada em 11 de março de 1998 em Brasília, durante o 1º Encontro Nacional dos Sindicatos de Auto Escolas, a Federação Nacional das Auto Escolas e Centros de Formação de Condutores (Feneauto) representa os proprietários na busca do reconhecimento e da valorização das atividades profissionais no setor de Centros de Formação de Condutores.

Com sede em Brasília, a Feneauto representa 27 sindicatos estaduais abrangendo cerca de 9 mil microempresas e empresas de pequeno porte em todo Brasil. Com isso são proporcionados cerca de 60 mil empregos diretos no segmento de trânsito, especificamente na formação do futuro condutor.

Em 2007 a Federação passa por uma reestruturação em sua administração. Segundo o atual presidente, Magnelson Carlos de Souza, a Feneauto pretende tornar sua rotina mais profissional e participativa. “O apoio dos sindicatos estaduais será

imprescindível nessa reformulação”, ressaltou.

Conquistas e propostas

A participação no processo que concedeu o SIMPLES para as empresas de Centro de Formação de Condutores, foi a principal conquista da Federação Nacional das Auto Escolas e Centros de Formação de Condutores. Além disso, a Feneauto atua em várias frentes em busca da preservação e valorização da categoria. Atualmente, luta pela isenção de IPI na compra dos veículos da categoria aprendizagem.

Participação nas câmaras temáticas de habilitação

As câmaras temáticas são órgãos técnicos de assessoramento do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e têm como objetivo estudar e oferecer sugestões sobre assuntos específicos. Elas são integradas por especialistas representantes de órgãos e

entidades da União, dos Estados ou do Distrito Federal e dos Municípios e por especialistas representantes de segmentos organizados da sociedade relacionados com o trânsito. As câmaras são divididas em: Assuntos

Veiculares, Educação Para o Trânsito e Cidadania; Engenharia de Tráfego; Sinalização e da Via; Esforço Legal; Infrações, Penalidades; Crimes de Trânsito; Policiamento e Fiscalização de Trânsito; e Saúde e Meio Ambiente no Trânsito.

De acordo com o presidente da Feneauto, desde o início da implantação das Câmaras Temáticas a Federação tem tido assento na câmara de Formação e Habilitação. “Posso afirmar que nossos representantes vêm desempenhando um excelente trabalho a fim de preservar nossa atividade profissional”, disse.

Segundo Magnelson de Souza, a câmara temática de Formação e Habilitação produziu nos últimos anos uma minuta, que altera a Resolução 74/99 do Contran. Este trabalho foi entregue ao diretor do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) no mês de dezembro de 2006 e aguarda publicação.

Duas reuniões entre presidentes e diretores dos Sindicatos estaduais de todo o Brasil já foram realizadas em 2007. As reuniões nos dias 9 e 20 de março, em São Paulo e Brasília, respectivamente, trataram da minuta de resolução que substitui a 74/99.



Reunião dos presidentes e diretores estaduais em São Paulo

Resolução 120/01

De acordo com o Presidente da Feneauto, existe uma minuta que altera a Resolução 120/01 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Magnelson de Souza já marcou audiência com o Presidente do Contran, Alfredo Peres da Silva, para expor a preocupação dos proprietários quanto ao texto da minuta. “De maneira tendenciosa estão misturando educação de trânsito com formação de condutores”, ressaltou Magnelson.

Gestão participativa

Dentro da proposta de tornar a Feneauto mais profissional e participativa, está programado para acontecer em Belo Horizonte no mês de junho, uma reunião onde serão discutidos com os presidentes dos Sindicatos estaduais questões como o Estatuto da Federação e a próxima eleição para diretoria.



Presidentes dos Sindicatos (RJ, MG, SP e ES)

Certificação Digital avança em Minas

Cerca de 180 representantes de CFCs de Belo Horizonte compareceram ao Teatro da Maçonaria no último dia 19 de março de 2007, para uma reunião de trabalho marcada após cobranças do SIPROCFC-MG diante da lentidão no avanço do processo da Certificação Digital em Minas Gerais. O encontro, organizado pelo SIPROCFC-MG a pedido do Detran, teve como objetivo repassar aos CFCs da capital o funcionamento da Certificação Digital para marcação dos exames práticos de direção veicular e esclarecer outros assuntos.

Histórico

Com a implantação da Certificação Digital em 2005, os CFCs tiveram que investir com a

compra do Programa de Certificação Digital e com o Token (cartão com chip), que realiza a transmissão de dados para o Detran. O equipamento facilitaria a troca de informações, entre CFCs e Detran, diminuindo custos e garantindo que nenhuma das partes que o utilizam negasse a transação efetuada. Porém, segundo os proprietários, o retorno do investimento ainda não foi satisfatório, já que o processo de transmissão de dados ainda não funciona para todos os serviços.

Na primeira fase do processo, em julho de 2005, foi liberada a transmissão on-line dos certificados dos cursos teóricos de condutores e de 1ª habilitação para os CFCs de Belo Horizonte. Em outubro de 2005 foi disponibilizada a marcação do exame teórico (prova de legislação) para Belo Horizonte e a

transmissão on-line dos certificados dos cursos teóricos de condutores para as cidades do interior e em dezembro do mesmo ano os CFCs de Belo Horizonte passaram a emitir o Boletim Resumo (marcação da avaliação psicológica e exame de aptidão física e mental). Depois de um ano sem nenhuma novidade, em janeiro de 2007 o Detran liberou o envio dos certificados do curso prático para Belo Horizonte e do curso teórico e prático para os candidatos das demais cidades que já estavam informatizadas.

Marcação exame prático

Agora o Detran-MG já está liberando a marcação do exame prático de direção. Os CFCs podem marcar por semana, nas categorias B, C e D, até cinco exames de cada categoria. Além disso, nas categorias

A e E podem ser recebidas por semana até 20 marcações de cada categoria. É importante ressaltar que as marcações só são realizadas com a licença de aprendizagem já emitida e o DAE quitado em agência bancária.

Durante o encontro os representantes do Detran também prometeram a liberação da Licença de Aprendizagem de Direção Veicular (LADV) e Renovação do Credenciamento do CFCs através da Certificação Digital. O presidente do SIPROCFC-MG, Rodrigo Fabiano espera que os anseios da categoria sejam atendidos. “Com a sensibilidade do Dr. Robson de Lima e do Dr. Wagner Felix, temos a certeza que a expansão da Certificação Digital alcançará todo o Estado de Minas Gerais”.

LEGISLAÇÃO SEM COMPLICAÇÃO

Qualidade, bom atendimento e preços competitivos.

- TUDO PARA AUTO ESCOLA
- MATERIAL DIDÁTICO
- ASSESSORIA
- BRINDES



DIRETRAN EDITORA LTDA
Transitando de bem com a vida

TELEVENDAS: (31) 3476-1668 / 3077-2566 / 8623-1389

RUA SERRA NEGRA, 2109 - LJ. 01 - B. CAIÇARA - CEP 31230-600 - BELO HORIZONTE - MG - diretran@yahoo.com.br



Amâncio Aleluia
Fernando Aleluia

CFCs se destacam pela qualidade e profissionalismo

CFC Eldorado - Contagem

“Esperamos que a atual gestão do SIPROCFC-MG não desista do trabalho. Sabemos que a luta é árdua mas nada na vida é fácil tudo é um desafio”.

Com uma metodologia de ensino consciente e uma equipe qualificada e preparada para atender as necessidades individuais dos alunos, o CFC Eldorado se destaca na região de Contagem. Há 12 anos no mercado, o Centro de Formação de Condutores Eldorado se tornou uma escola bem conceituada e estruturada na região. “Estamos sempre nos atualizando, nos informando e buscando novos conhecimentos e inovações para que possamos nos diferenciar dos concorrentes e oferecer um serviço competente para nossos clientes”, destacou a proprietária Jacqueline Mendonça.

O alto índice de aprovação do CFC Eldorado também o destaca da região de Contagem. Segundo a proprietária isso se deve à dedicação e compromisso da equipe, que trabalha

com profissionalismo, carinho e honestidade. “Nossa preocupação é com o verdadeiro aprendizado de nossos alunos, acima dos interesses financeiros”, ressaltou Jacqueline Mendonça.

O CFC Eldorado tem também um trabalho diferenciado com os idosos, focando de forma carinhosa e especial os desafios de aprendizagem nessa faixa de idade. Com o objetivo de contribuir para a melhoria do trânsito e diminuir o número de acidentes, o Centro de Formação de Condutores Eldorado realiza ainda um projeto de médio prazo para ajudar na educação de trânsito nas ruas de Contagem.



Equipe CFC Eldorado

CFC Modello - Extrema

Com apenas dois anos de atuação o CFC Modello já se tornou referência entre os CFCs de Extrema, no sul de Minas.

Além dos serviços básicos, como primeira habilitação em carro e moto e renovação de CNH, o CFC Modello também oferece aos seus alunos aulas práticas da categoria D, sendo o único CFC com microônibus na região.

“A auto escola foi inaugurada com a intenção de atender a população de uma maneira completa dando todas as opções. Investimos em 01 microônibus, 1 moto CG Titan 150 cc e 02 carros”, resalta a proprietária do CFC Modello Marili

O CFC conta, ainda, com boa estrutura

de pessoal sendo três instrutores práticos, um instrutor teórico e dois secretários para atender a população de Extrema.

Outro diferencial é que o CFC Modello adota o sistema de horário flexível, facilitando a rotina dos alunos.



Sede do CFC Modello em Extrema-MG

Fique atento!

Já está em fase final de negociação a nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que terá validade de dois anos. O novo acordo salarial está sendo estudado e avaliado pelos representantes do Sindicato Patronal e do Sindicato dos Empregados em Auto e Moto Escolas de Minas Gerais (SEAME). A nova Convenção Coletiva será disponibilizada em breve no site do SIPROCFC-MG: www.siprocfcmg.org.br

Associe-se ao SIPROCFC-MG

Ligue: (31) 3271-6160

Acesse nosso site: www.siprocfcmg.org.br



(31) 3298-5151

Educação para o trânsito é cidadania

Formado em Comunicação Social com habilitação em Produção Editorial pelo Uni-BH e cursando pós-graduação em Estudos de Criminalidade e Segurança Pública, o deputado Sargento Rodrigues sempre teve uma expressiva atuação na política mineira. Conhecido como Líder do Movimento Reivindicatório dos Praças da PMMG, que resultou na demissão de 185 policiais militares em 1987, o deputado sempre se interessou pela carreira política como forma de lutar contra as injustiças e por melhores condições de trabalho para os militares mineiros. Atualmente defende na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, dentre outros projetos, a aprovação do Projeto de Lei (PL) que isenta os carros de Centro de Formação de Condutores de pagar o Imposto de Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).



PRÓ-TRÂNSITO: Qual o objetivo do Projeto de Lei de sua autoria, que propõe alteração na Lei Estadual concedendo isenção de pagamento de IPVA para veículos destinados à Formação de Condutores?

SARGENTO RODRIGUES: Quando propomos a isenção estamos pensando em vários aspectos. O primeiro aspecto é o de reduzir a alíquota para incentivar os Centros de Formação de Condutores. Uma vez isento ou com uma redução, haverá reflexos nos custos da empresa e isso vai fazer com que as elas tenham condições de se colocar melhor no mercado de trabalho e poder gerar mais emprego e renda. O que também nos levou a fazer a proposta é que os Centros de Formação de Condutores têm um papel importante na vida do cidadão brasileiro. Educação para o trânsito é cidadania e com um cidadão bem formado, com certeza teremos um trânsito mais humano,

com mais respeito entre condutores e pedestres. Tudo isso é bom para o país. Os Centros de Formação de Condutores têm papel relevante na questão da cidadania e eu entendo que deveria ter uma contrapartida do governo do Estado. Ao contribuir para a formação cidadã, por um trânsito mais humano, os CFCs poderiam receber por parte do governo uma atenção melhor, que pode ser traduzida, materializada na forma do Projeto de Lei.

PRÓ-TRÂNSITO: Como está o andamento do Projeto?

SR: O Projeto se encontra na Comissão de Constituição e Justiça. Chegou a ser designado um deputado como relator, mas temos enfrentado uma série de problemas com redução de alíquotas para vários setores. Estamos providenciando uma audiência com o Secretário e com técnicos da Fazenda para fazer uma discussão mais detalhada. Existe uma crescente demanda social nessa direção, ou seja, que o governo pratique um imposto mais justo, ou que pelo menos pratique uma alíquota de imposto mais justa. Estamos atentos para alcançar o objetivo de reduzir a alíquota, o máximo possível, para que as empresas que lidam nesse ramo, tenham condições de sobreviver nesse mercado cada vez mais difícil.

PRÓ-TRÂNSITO: Como fazer para que as pessoas em geral adotem comportamentos mais seguros no trânsito?

SR: Temos o Código Nacional de Trânsito onde as regras devem ser observadas e respeitadas. Temos também a contribuição dos Centros de Formação de Condutores. É

necessário que as pessoas tenham muita paciência ao dirigir, que tenham perseverança e educação no trânsito. Não há como querer a paz no trânsito se o seu comportamento enquanto cidadão, enquanto condutor, ou enquanto pedestre, não é um comportamento adequado para se viver em sociedade. O grande desafio do homem urbano é a convivência e essa convivência é exatamente nos subtermos às leis, às regras sociais. A vida humana tem que estar acima de todos os interesses, sejam eles quais forem. Ela tem que ser preservada, seja a vida do condutor, do pedestre e de todos que exercem essa ralação no dia-a-dia.

PRÓ-TRÂNSITO: A comissão de Legislação e Participação da Câmara Federal acatou uma sugestão da Associação Comunitária de Chonin de Cima – MG, que pediu a criação de um Projeto de Lei para tornar a disciplina Educação para o Trânsito obrigatória nas escolas brasileiras. Qual a sua opinião sobre essa sugestão?

SR: Eu fico muito satisfeito em saber que essa sugestão vem de uma região pobre mas que está atenta ao processo e aos aspectos da cidadania. Acho que já no ensino fundamental é necessário que tenhamos esse tipo de ensinamento. Poderíamos ter várias parcerias com os Centros de Formação de Condutores, com os Detrans, com os Agentes municipais e estaduais ligados à área de trânsito, para que pudessem participar efetivamente dessa educação. Vejo como muito positivo que fosse inserido na grade curricular. Com certeza iríamos

construir gerações com muito mais educação e consciência de um trânsito mais humano e da necessidade de se buscar a paz no trânsito.

PRÓ-TRÂNSITO: De acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), a cada ano cerca de 30 mil brasileiros perdem a vida em acidentes de trânsito e atropelamentos e nada menos do que 380 mil pessoas sofrem lesões permanentes devido à essa violência. O que pode ser feito para que esses números diminuam?

SR: Não há solução mais eficaz do que a forma pedagógica. Precisamos do aparelho repressor e ele não pode falhar, mas o efeito pedagógico é muito melhor. Se nós queremos formar cidadãos conscientes e que tenham noção de sua liberdade, é necessário que trabalhemos desde cedo, com as crianças e adolescentes. Temos o Código Brasileiro de Trânsito que atua de forma coercitiva, é a forma repressiva que o estado dispõe para impor o cumprimento da lei. Por outro lado temos a educação, que é fundamental em todas as áreas. O maior desafio que temos é o grande e intenso trânsito urbano. Os Centros de Formação estão prontos para dar essa ajuda, essa contribuição. Eles devem sempre procurar buscar o aperfeiçoamento, não só em formar condutores mas formar cidadãos conscientes de seus deveres, não somente como condutores mas também como pedestres. Todos almejamos uma sociedade mais organizada e civilizada e a paz no trânsito é fundamental para que tenhamos essa tão sonhada paz social.